

Mac OS 8.1

Update do sistema requer cuidados

Em meados de janeiro, a Apple lançou o primeiro update do aclamado sistema operacional Mac OS 8. À primeira vista, não há nenhuma mudança significativa, tirando o botãozinho que inverte a ordem das listas nas janelas do Finder. Mas é debaixo do pano que estão as maiores mudanças. Os que acham que este é um pequeno update podem ir tirando o cavalo da chuva, pois o Mac OS 8.1 é um update que resolve vários bugs do Macintosh OS 8. É necessário para todo usuário que quer evitar alguns problemas inerentes ao Mac OS 8, como a demora na hora de abrir janelas e programas. O 8.1 traz vantagens principalmente para aqueles que costumam utilizar artifícios como memória virtual ou programas como RAM Doubler e Speed Doubler. O novo sistema ficou mais rápido e deixou o pessoal da Connectix de cabelo em pé. A preocupação da empresa é tentar agora fazer algo que justifique o uso do Speed Doubler 8.1. Ele deverá ter alguma função diferente, porque a velocidade de cópia com e sem o Speed Doubler no novo sistema é a mesma. Quanto à memória virtual, o RAM Doubler perdeu feio mesmo, ficando mais lento que a nova memória virtual. De acordo com nossos testes, a memória virtual ficou cerca de 35 a 40% mais rápida no novo 8.1 em relação ao 8.0. Tanto que às vezes o usuário pode esquecer que está com a memória virtual ligada (o sonho de muitos sistemas atrás virou realidade. Yeeessss!). O System 8.1 ainda oferece a possibilidade de uso da nova formatação adotada pela Apple, que é o HFS Plus ou HFS+. O novo sistema é mais moderno e robusto que o antigo HFS (Hierarchical File System), permitindo um melhor aproveitamento do espaço em disco. O System também suporta UDF, o novo formato adotado pela indústria do DVD, permitindo a criação de um arquivo com até 2 gigabytes. Pode parecer muito, mas quando você começa a pensar em filmes de longa metragem armazenados em CDs, a coisa faz sentido. Com o suporte ao UDF, o Mac está pronto para ser ligado aos drives de DVD-ROM que já estão começando a aparecer por aí. Os próximos modelos G3 provavelmente terão o DVD embutido como opcional.

E tem mais: o novo PC Exchange 2.2 melhora a compatibilidade com volumes e mídias formatadas para PC, suportando volumes de mais de 1 Gb e os nomes compridos do Windows 95 (desde que eles não ultrapassem 31 caracteres). O módulo de Control Strip SoundSource permite mudar instantaneamente a origem de som do Mac entre microfone, entrada AV (se houver) e CD.

Também o desempenho do Open Transport ficou melhor ainda com a versão 1.3 do protocolo de rede da Apple. Além de uma melhoria geral na performance de rede, agora é possível usar o Multihoming – a utilização de vários números de IP em um mesmo endereço –, facilitando a vida de quem precisa colocar dois domínios diferentes na mesma máquina. Embora não tenha importância nenhuma para os usuários comuns, o Multihoming é uma função fundamental para estabelecer o Mac como servidor de Web.

Como pegar o 8.1

Se você já tem o Mac OS 8, pode baixar pela Internet o update 8.1. É um download pesado, de mais de 15 Mb. Para facilitar, a Apple dividiu o arquivo em 13 partes de pouco mais de 1 Mb.

Ficou de fora

QuickTime 3.0 - A nova e revolucionária extensão multimídia ainda estava em fase beta na época do lançamento do 8.1. Mas a versão final não deve demorar muito.

Appearance Avançado - A personalização da interface que a Apple promete há quase quatro anos ainda está longe de ser atingida. O jeito é esperar pelo Allegro. Ou pelo Rhapsody.

Multitarefa Preemptiva - O gerenciamento de memória do Mac OS está melhor, mas continua a carregar o legado do passado. O Windows 95 ainda está na frente nesse quesito.

ARA 3.0 - Embora pronta, a versão TCP/IP do programa de acesso remoto da Apple não foi incluída no update, que traz a versão 2.1.1.

Novidades

HFS+ - Novo e moderno sistema de arquivos. Permite melhor aproveitamento do espaço em disco.

Open Transport 1.3 - Oferece melhor desempenho na troca de arquivos em rede.

LaserWriter 8.5.1 - Imprime em redes IP, traz uma nova função Collate e permite salvar arquivos como PDF (para quem tem o Adobe Acrobat instalado).

Macintosh Runtime for Java (MRJ) 2.0 - Traz melhor compatibilidade com programas escritos em Java. Mais rápida que o Java do Netscape, mas ainda é mais lenta que Java Machines existentes para Windows.

LocalTalkPCI - Acelera o AppleTalk em Power Macs G3, mas é bugado. Sua impressora pode simplesmente sumir do Chooser.

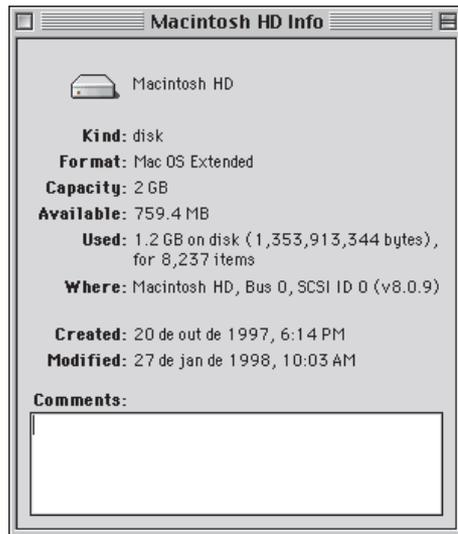
Botão para inverter as listas nas janelas do Finder - Viciante.

Vários servidores de Hotline possuem também o update, com a vantagem de permitir recomendar o download do ponto onde foi interrompido, caso caia a conexão. Nos EUA ele também vai ser vendido em CD-ROM, ao preço de US\$ 20. No Brasil, não haverá a opção de upgrade em CD. O Mac OS 8.1 chega por aqui em março, em versão completa, pelo preço sugerido de R\$ 159. A versão em português do 8.1 está sendo providenciada pela Apple Brasil, mas não há previsão para seu lançamento.

Como instalar

A configuração mínima para instalar o Mac OS 8.1 é a mesma do 8: Macs 040 ou Power Macs com 16 Mb de RAM (eles dizem 12, mas aí não vai sobrar muita coisa para os seus programas). Não se esqueça de fazer backup de todos os seus arquivos e do sistema anterior. Faça também um disquete com o Disk Tools do 8.1, para alguma emergência. Você pode baixar a imagem do Disk Tools pela Internet e criar um

disquete utilizando o Disk Copy 6.1. Tivemos alguns problemas na instalação do 8.1 em discos formatados com o HDT, da FWB. A própria Apple reconhece que existe um bug inofensivo no 8.1. Após a instalação, programas



O novo formato "extended" aproveita melhor o espaço no disco

de recuperação de disco podem dizer que algumas partes do Open Transport 1.3 estão danificadas porque contêm 11 bytes a mais. Você pode consertar isso apenas verificando os arquivos com o ResEdit (abra o ResEdit e escolha Verify... no menu File), mas não há real necessidade de se fazer isso.

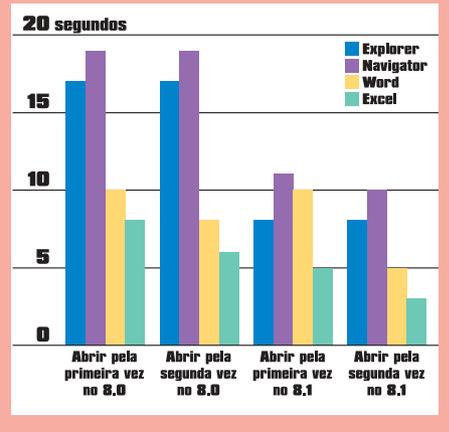
Quem precisa do HFS+

O update do Mac OS 8 para o 8.1 é um passeio no parque. A coisa só complica se você quiser fazer a transição para o HFS+, também conhecido como Macintosh Extended Format. O HFS+ é um novo sistema de arquivos que substitui o velho e limitado HFS, pavimentando a estrada para o Rhapsody e abrindo espaço para mudanças mais radicais nas futuras versões do Mac OS.

O principal problema do sistema atual é que ele desperdiça muito espaço em disco. Por exemplo, em um disco HFS de 4 Gb, um arquivo contendo 4 K de informação não ocupa menos de 64 K de espaço. Com o novo formato ele passaria a ter apenas 4 K. Outra vantagem do HFS+ é permitir nomear arquivos com até 255 caracteres, utilizando o

Sinta a velô

Compare a velocidade para abrir programas no Mac OS 8 e no 8.1



sistema Unicode. Mas o Unicode depende de recodificação do sistema. O Finder do 8.1, ainda está limitado aos 31 caracteres de sempre. Vamos ter de esperar pelo próximo upgrade do sistema para tirar vantagem dessa função.

Se você tem um único Mac e nenhum equipamento de armazenamento externo (HD, Sy-Quest, Zip etc.), vai ser difícil conseguir passar para o HFS+, pois ele exige que você reformate o disco para instalá-lo. Por esse motivo a Apple não recomenda passar para o HFS+ sem o CD do Mac OS 8.1. Há um truque para conseguir fazer o upgrade com o disquetinho de Disk Tools do 8.1, mas isso é para aqueles que têm alma de McGyver.

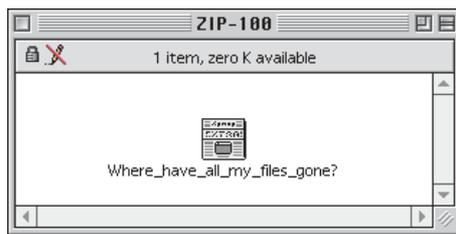
Quem costuma trocar discos removíveis com outros usuários deve tomar muito cuidado para não formatá-los em HFS+. Macs rodando sistemas anteriores ao 8.1 não vão conseguir acessar o conteúdo de um disco formatado em HFS+. O mesmo acontece com cartuchos de Jaz, Zip drives ou outros discos removíveis formatados com o novo sistema. No lugar do disco aparece um documento dizendo que você não tem o software necessário para abrir um disco HFS+.

Macs 040 também não podem utilizar discos HFS+ como discos de startup, apesar de poderem trabalhar com eles como discos secundários.

Como Instalar

Feitas essas ressalvas, acompanhe os passos:

- 1) Bepace seus dados.
- 2) Ligue o Mac utilizando seu disco externo ou Zip com o Mac OS 8.1 como disco de Startup. Copie o instalador do 8.1 para esse disco.
- 3) Reformate o disco utilizando o comando Erase Disk ou o Drive Setup 1.4, que você



Isto é um disco HFS+ em um Mac sem o 8.1

encontra junto ao instalador do Mac OS 8.1.

4 Instale o Mac OS 8.1 em seu disco principal.

5 Restarte o Mac e copie seus dados para o disco principal.

6 Vá colocando aos poucos (de preferência, uma a uma) suas antigas extensões, para ter certeza de que nenhuma delas conflita com o novo sistema.

Dica: Para restartar com um disco externo como disco de startup, segure as teclas ⌘-Option-Shift-Delete durante o Restart.

HFS+ sem formatação

Não seria lindo poder passar para o HFS+ sem precisar ter o trabalho de reformatar o disco, becapar dados etc.? É isso o que oferece a Alsoft com seu software PlusMaker (US\$ 30), que oferece a tentadora possibilidade dos usuários tranformarem aquele HD standard lotado de trabalhos e sem chance de becape em um HFS Plus com um espaço a mais.

Testei esse software no meu Macintosh e, depois de afitos doze minutos, ele foi transformado de um HD standard para um exten-

ded, em oito etapas minuciosamente descritas pelo software (cada uma me fazia suar mais. Hehehe). Mas no final tudo correu direitinho. Quando o software termina, não há necessidade de restart: o usuário pode pedir um Get Info de seu disco para ver o que ganhou com isso. Como eu tinha muitos arquivos com texto, o meu HD de 2 Gb passou de 120 Mb livres para 540 Mb!

A Alsoft vende também o PlusMaximizer, programa que cria discos ou partições com blocos ainda menores que os criados pelo HFS+, resultando em um aproveitamento ainda maior de espaço. Tudo o que você tem que fazer é colocar uma extensãozinha no seu System Folder e restartar para criar uma opção Maximize no Erase do menu Special, ou ganhar uma formatação a mais no Drive Setup 1.4.

Um último aviso. Se você tem dados preciosos no seu disco, adie ao máximo a transição para o HFS+. Além do melhor aproveitamento de disco, ele não traz grandes vantagens. A performance da sua máquina continuará a mesma. Além disso, o HFS+ é um sistema novo e ainda não existem programas de recuperação de disco compatíveis com ele, fora o Disk First Aid, da Apple. Ou seja, se der pau, você pode perder tudo o que estiver dentro dele. Portanto, antes de tudo, faça seu becape direitinho. **M**

ALEXANDRE MORAES

É consultor, usuário, visionário e otimista.

Lista das incompatibilidades

No geral, a compatibilidade dos programas com o 8.1 é muito boa. Praticamente todos os principais programas de Mac funcionam nor-

malmente nele. Aqui vai uma lista de alguns programas que apresentaram problemas com o update:

Programa	Versão compatível	Onde encontrar
Conflict Catcher	4.1	www.casadyg.aa.psiweb.com/downloads/updaters
Speed Doubler 8	8.1 chegando em breve	www.connectix.com/html/speeddoubler.html
StuffIt SpaceSaver 4.5	Trava o Mac no Startup. Update em breve	www.aladdinsys.com
NetDoubler	Dá erro em cópias por Drag & Drop. A Asante postou um patch tapa-buraco e promete um update de verdade em breve	www.asante.com/net_doubler/MACOS81.html
Default Folder	2.8	www.stclairsw.com
ATM 4.0 Deluxe	Trava o Mac no Startup. Update já disponível (4.0.3)	www.adobe.com

Incompatíveis com HFS+

Norton Utilities	A versão 3.5.2 é compatível com o 8.1, mas não verifica nem repara discos com HFS+. Não há previsão de update.	www.symantec.com/nu/fs_num.html
FWB's CD-ROM ToolKit 3.0.x	Problemas com o disk cache. Update em breve	www.fwb.com